



## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (47) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (47) 3471-1211  
CEP.: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

### ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ.

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, às nove horas, nas dependências do Zibamba Hotel, Município de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi, do Bloco dos Operadores Portuários; Celso dos Santos, Getúlio Aprígio da Silva e Josane Teresinha Lobo Berling, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Eurípedes Pinheiro, Christopher Camargo de Oliveira e Luiz Antonio de Matos, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Carlos Alberto Ferreira Dias e Sandro Augusto de Oliveira. *Autoridade*: Marcos Werneck Regina (Capitão de Corveta da Marinha de São Francisco do Sul). *Convidado*: Gabriel Ribeiro Vieira (Superintendente do Porto de Itapoá – TSC).

*Pauta*: **1** – Abertura, verificação de presenças e aprovação das Atas da 143ª, 144ª e 145ª Reuniões Ordinárias; **2** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **3** - Relato do senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **4** - Assuntos Gerais: 4.1: Exposição acerca do TECON Santa Catarina (Porto de Itapoá), pelo Superintendente, senhor Gabriel Ribeiro Vieira. 4.2: Exposição sobre os investimentos previstos pela ALL, relacionados à infraestrutura ferroviária de acesso ao Porto de São Francisco do Sul (a confirmar); **5** - Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos e convidou as autoridades e convidados a comporem a mesa. A seguir foram aprovadas as Atas das 143ª, 144ª e 145ª Reuniões Ordinárias realizadas respectivamente em 30 de setembro, 28 de outubro e 11 de novembro do ano de 2010. Leu, para conhecimento de todos, as correspondências recebidas e as enviadas (incluindo todos os emails enviados aos conselheiros). Justificou a ausência dos representantes da ANTAQ e também mencionou a justificativa apresentada pela ALL, que não pode comparecer na reunião para fazer a exposição citada na pauta. Quanto às notícias relacionadas ao DNIT, citou a assinatura do contrato do projeto ferroviário que trata do contorno ferroviário de São Francisco do Sul com o Porto. Falou sobre o aguardo do retorno da Cidasc sobre as tratativas para a manutenção do corredor de exportação de grãos. Para finalizar, relatou sua viagem a Brasília, onde esteve presente na 2ª Reunião de Presidentes dos CAPs de todo o Brasil e apresentou os temas tratados, como: PDZs, estrutura dos CAPs, o acompanhamento dos OGMs e a criação de um Conselho Permanente.

Na sequência o Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, comentou sobre sua gestão no período de quatro anos e após, sobre a movimentação portuária do ano de 2010, que apresentou um recorde histórico. Em relação às obras, citou a fase final do berço 101 (que tem previsão de término para início do próximo ano) e sobre o berço 201, também falou sobre a previsão de término para início do ano de 2011. Em relação à dragagem, citou a conclusão de 80% da obra, faltando somente dragar a bacia de evolução e os berços, com previsão de término para final do próximo ano. Comentou como ficará a situação do Porto em relação à concorrência. Em relação às batimetrias (informações solicitadas), foram feitas para a dragagem (canal interno e externo). Informou que como devem passar por processos licitatórios e como existe certa dificuldade para se contratar as batimetrias, elas deverão ser feitas somente no final das obras (conclusão dos berços).

O Presidente do CAP solicitou ao Porto a urgência na atualização do PDZ, pois o Porto deverá estar apto a enfrentar a concorrência com a expansão dos terminais. Lembrou que São Francisco do Sul tem o único Porto com acesso ferroviário em Santa Catarina, e com a duplicação da BR-280 será um fator importante. Sugeriu a elaboração de um Grupo de Trabalho para a atualização deste. Também sugeriu a idéia do Complexo Portuário da Baía da Babitonga. Também comentou a importância da nomeação de alguns Ministros para o Porto de São Francisco do Sul.

Dando continuidade à reunião, o Superintendente do Porto de Itapoá – TECON Santa Catarina (TSC) – senhor Gabriel Ribeiro Vieira, explanou sobre a estrutura, os objetivos e os investimentos do Porto de Itapoá. Será um terminal privado exclusivo para contêineres, onde almejam ser o maior complexo portuário do Brasil. Falou sobre a localização e a infra-estrutura de padrão mundial. Concluiu, citando a importância do assunto comentado pelo Presidente do CAP, do Complexo Portuário da Baía da Babitonga. Após questionamento, informou que já existe a licença para a segunda fase da retroárea.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, questionou sobre os pontos comuns aos dois portos, como exemplo, o canal de acesso.

O senhor Gabriel Vieira falou da importância de uma ação conjunta para elaborar um plano de emergência para todos os terminais.

O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, comentou sobre as diversas possibilidades de parcerias. Citou as monobóias da Petrobrás para atender as primeiras emergências. Comentou também sobre a licença de instalação, para fazer a dragagem, comentou sobre o Complexo Portuário e sobre a preocupação da comunidade local com a chegada do Porto de Itapoá, pois haverá esvaziamento da faina de contêineres. Fez um apelo para que haja interação entre os Portos.

O senhor Gabriel Vieira comentou que o Porto de Itapoá patrocinou a Prefeitura Municipal de Itapoá no estudo preliminar do controle de erosão da orla do município. Quanto ao apelo feito pelo Porto de São Francisco do Sul, se comprometeu em levar o assunto ao conhecimento dos acionistas do TSC.

O conselheiro José Antonio Emilio acrescentou que não se trata de parceria, pois Itapoá será um terminal privado e Porto é São Francisco do Sul, e não se conseguirá destinar cargas de São Francisco do Sul para Itapoá. Citou exemplos do Porto de Itajaí e Navegantes e da idéia de competitividade. Na sua visão, o TSC trará muitos benefícios e demanda para São Francisco do Sul, onde a questão operacional será o gargalo. A sua preocupação é quanto ao tempo dispensado para passar na frente do Terminal de Itapoá, e também quanto à questão dos rebocadores, se serão suficientes. Questionou qual será a gestão do Porto Público de São Francisco do Sul quanto às atracções e desatracções, uso dos rebocadores e operacionalidade, de acordo com o regulamento de exploração do Porto. Também ressaltou a importância dos terminais (TSC e TESC) terem uma cadeira no CAP/PSFS.

O senhor Gabriel Vieira informou que a Capitania dos Portos já realizou algumas reuniões com os rebocadores, com o Porto de São Francisco do Sul e também com a praticagem. Aponta a importância de existir regras e critérios que sejam de comum acordo.

O Presidente do Porto informou sobre as iniciativas da Capitania dos Portos, onde todos os assuntos serão detalhados. Falou que será possível conciliar as operações e que terá que ter um reforço a respeito dos rebocadores. Relatou que Itapoá encaminhou ao Porto, informações das primeiras embarcações.

O Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, senhor Marcos Werneck, comentou sobre a reunião que ocorreu e que a ANTAQ esteve presente (órgão que regula os rebocadores) e que sua preocupação é referente à segurança de navegação. Existem outras necessidades que deverão ser analisadas, como exemplo: o balizamento, que deverá ser mudado, e que as normas deverão ser atualizadas.

O conselheiro José Antonio Emilio falou que gostaria de contribuir com o que precisar e que não se deve deixar acontecer o problema para se resolver depois. Aponta que a programação de navios não pode ser modificada por causa do Porto de Itapoá. Também ressaltou que não se conhece as normas de atracção do Porto citado acima, e tampouco quanto será pago pelo uso da infra-estrutura marítima. Solicitou pré-histórico do que irá acontecer e que não aceitará que as atracções sejam postergadas. Citou o exemplo do Porto de Itajaí onde é seguido exatamente o regulamento de exploração do porto.

O senhor Paulo Corsi falou que Itajaí é diferente, que em São Francisco do Sul se depende de vários fatores, dentre eles a maré, mas que as regras básicas são cumpridas. Salientou que o previsto é não haver

interferências na operação do Porto de São Francisco do Sul e nem no de Itapoá. A única preocupação no momento são os rebocadores. Comentou que existem muitos caminhos a serem detalhados e discutidos.

O senhor Gabriel Vieira comentou que foi o 1º Superintendente do Porto de Navegantes e explicou o porquê a programação é feita pela autoridade portuária do Porto de Itajaí, onde a condição é mais difícil do que aqui, pois lá é obrigatória a parada. Aqui não há problema em se ter um navio saindo do Porto de Itapoá e outro atracando/desatrancando no Porto de São Francisco do Sul. O problema será os rebocadores, se serão suficientes para suprir a demanda. Informou, como Porto de Itapoá, que não existe ainda, contrato comercial assinado e nem sabe as atracações de início.

O conselheiro Sandro Augusto de Oliveira questionou sobre a regulamentação da Lei 6.620, a respeito da movimentação de carga própria e utilização da mão de obra do OGMO, pelos novos terminais.

O senhor Gabriel Vieira comentou que no Artigo 53, os terminais previamente licenciados não entram nessa regulamentação. Com relação à mão de obra, podem utilizar do OGMO, ou trabalhador avulso, ou contratar trabalhadores com vínculo empregatício. Elogiou os sindicatos de São Francisco do Sul, onde tem mantido contatos para saber quais os caminhos irão seguir em relação à contratação da mão de obra.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva questionou se há, dentro do planejamento do Porto de Itapoá, a busca de parcerias junto à contratação dos trabalhadores, pois em Itajaí essa questão está sendo discutida na justiça. Também citou o caso dos CAPs dos Portos de Santos e Itajaí, que na busca de parcerias, os ocupantes dos cargos de suplentes, do CAP, do Bloco do Poder Público, são os prefeitos onde estão instalados os TUPs, ou seja, os prefeitos de Guarujá e Navegantes.

O senhor Gabriel Vieira informou que em Itajaí foi feito um acordo, onde eles não estão usando a mão de obra avulsa, eles contrataram a mão de obra avulsa, como vínculo, dentro do OGMO. Informou que, no Porto de Itapoá, estão tentando ter um entendimento para que seja conveniente para todos os lados. Finalizou, elogiando a estiva de São Francisco do Sul.

O Presidente do CAP informou que na reunião dos Presidentes dos CAPs, ocorrida em Brasília, foi levantada a questão da necessidade de criação de um grupo permanente, pois envolve um complexo muito grande e envolve toda a comunidade/toda a região. Também comentou sobre a questão levantada pelo senhor José Antonio Emilio, onde se deve haver a preocupação para que não aconteçam os problemas por ele descritos.

O senhor Carlos André Veiga perguntou se existe alguma preocupação quanto à locomoção dos profissionais de São Francisco do Sul para Itapoá e se existe a viabilidade da SDR reutilizar os Jet bus e criar uma linha São Francisco do Sul/Itapoá.

O senhor Fernando Camacho, comentou que foi discutido na Assembléia Legislativa, onde o Estado não tem uma regulação do transporte hidroviário intermunicipal. Poucos municípios criaram o transporte hidroviário municipal, onde pode fazer essa ligação (território e continente). Exemplificou com o caso de São Francisco do Sul, que criou esse tipo de transporte. Falou sobre a criação de várias linhas, onde possa haver esse deslocamento. Comentou do caos que acontecerá quando se iniciar as obras de duplicação da BR-280. Também apontou o interesse da ANTAQ em estudar os rios catarinenses.

O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, agradeceu a todos e, especialmente, à Capitania dos Portos, que contribuiu para o bom desenvolvimento das questões do Porto. Falou da importância do CAP junto ao Porto. Pediu que todos continuem apoiando o Porto. Comentou de sua gestão e finalizou desejando saúde a todos.

O Capitão de Corveta, Marcos Werneck, também fez os seus agradecimentos, em nome da Marinha do Brasil e relatou os últimos dados da Unidade de São Francisco do Sul. Reforçou o convite do Dia do Marinheiro na data de 10/12 e desejou a todos um bom Natal e Feliz Ano Novo.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença e o empenho de todos que estiveram presentes nas reuniões do CAP no ano de 2010, agradeceu o apoio do Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, e do Capitão de Corveta da Capitania dos Portos, senhor Marcos Werneck, e desejou a todos um Feliz Natal e que no próximo ano se possam ter mais ações positivas e um CAP mais estruturado.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 09 de dezembro de 2010.

---

Fernando José Camacho  
*Presidente*

---

Vanessa Costa de Freitas  
*Secretária*

*Conselheiros:*

---

Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago

---

José Antonio Emilio

---

Paulo César Côrtes Corsi

---

Eurípedes Pinheiro

---

Celso dos Santos

---

Christopher Camargo de Oliveira

---

Getulio Aprigio da Silva

---

Luiz Antonio de Matos

---

Josane Teresinha Lobo Berling